

**VOCÊ FAZ  
PARTE DO  
MILAGRE**

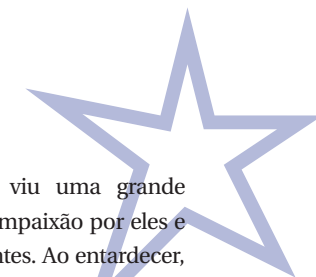
**Nossa Visão.  
Nossa Paixão.  
Nosso Futuro.**



**La**  **Salle**  
Conselho Geral

# 1.

## NOSSA VISÃO



Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. Ao entardecer, os discípulos se aproximaram dele e lhe disseram: *“Este lugar é desabitado e o dia está chegando a seu fim. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida”*. Jesus, porém, lhes respondeu: *“Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer”*. Os discípulos responderam: *“Só temos aqui cinco pães e dois peixes”*. Ele disse: *“Trazei-os aqui”*. E mandou que as multidões se sentassem na relva. Então, tomando os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção, partiu os pães e os deu aos discípulos, e estes os distribuíram às multidões. Todos comeram e ficaram saciados, e dos pedaços que sobraram recolheram doze cestos cheios. Os que comeram foram uns cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças (Mt 14, 13-21).



**A visão lassaliana consiste em ver  
abundância onde outros veem escassez,  
e levar alimento onde ele não existe.**

Quando o dia chega a seu final, as pessoas estão cansadas e famintas. O coração de Jesus sente compaixão por eles. Ordena aos discípulos: “*Dai-lhes vós mesmos de comer*”. A primeira ideia deles é ir comprar comida, mas Jesus está lhes mostrando como convidar a presença e o poder de Deus na criação. Ele toma na mão o que, à primeira vista, são recursos escassos. Dá graças e manda que repartam os alimentos. Depois que todos comeram, há uma surpreendente abundância. A miséria das pessoas e a misericórdia de Jesus se encontram num abraço milagroso<sup>1</sup>.

Os discípulos aconselham mandar as pessoas aos povoados para que comprem comida. A ironia é que estão falando com Jesus, o pão da vida, sobre a falta de pão. Jesus lhes diz que se arrisquem, inclusive diante duma situação aparentemente desesperada. É algo milagroso que tantos se sintam saciados quando não há suficiente nem para começar. É em *Tabgha*, na Galileia, um lugar

desabitado onde Jesus transforma a escassez em abundância. A lição que Jesus ensina aos discípulos sobre o que é ‘suficiente’ faz eco ano desafio que lança à comunidade lassalista: “*Dai-lhes vós mesmos de comer*”. Trata-se de ver a presença e o poder de Deus na criação para tornar possível a abundância que Deus oferece.

Quando os olhos dos discípulos se abriram ao mistério e aos milagres, a história humana não voltou a ser a mesma. O mesmo se pode dizer da história de nossas origens. Quando La Salle e os primeiros Irmãos abriram os olhos ao mistério da presença e do poder de Deus na criação, sua missão se transformou<sup>2</sup>. Não seria exagerado dizer que os 340 anos de história do Instituto e da missão lassalista são uma história de milagres. A visão lassaliana consiste em ver abundância onde outros veem escassez, e levar alimento onde ele não existe.

<sup>1</sup> John Shea, *On Earth as It Is in Heaven* (2004), p. 241-245.

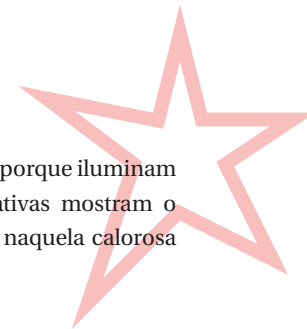
<sup>2</sup> Impressionados pelo desamparo humano e espiritual “dos filhos dos artesãos e dos pobres”, João Batista de La Salle e seus primeiros Irmãos consagraram toda sua vida a Deus, em resposta ao seu chamado, para dar-lhes uma educação humana e cristã (Regra, 1).

Quando os olhos dos discípulos se abriram  
ao mistério e aos milagres, a história humana  
não voltou a ser a mesma.



# 2.

## NOSSA PAIXÃO



Há exemplos vivos desta história que gostaríamos de destacar nesta reflexão, porque iluminam o processo divino de transformação humana.<sup>3</sup> As seguintes obras educativas mostram o mesmo impulso da presença e do poder de Deus que comoveu as pessoas naquela calorosa noite galileia.

### “Sentiu compaixão deles”

O Centro Lassalista Saint-Michel de Montreal (Canadá)<sup>4</sup>, nasceu do desejo da Província do Canadá francófono de estabelecer uma comunidade de associados, Irmãos e leigos, a serviço dos pobres. O coração da Província se compadeceu dos jovens que vivem numa comunidade de imigrantes lutando contra as dificuldades socioeconômicas e o isolamento cultural. Esta comunidade educativa, nascida no porão duma igreja e duma resposta de coração aos pobres, se beneficia agora dum espaço próprio, num edifício novo dedicado a atividades pastorais, culturais e lúdicas, num ambiente de fé, fraternidade e serviço.

O Colégio De La Salle São Benildo de Manila (Filipinas)<sup>5</sup>, começou como um colégio noturno para trabalhadores e para quantos buscavam uma segunda oportunidade. Com o tempo se tornou evidente quantos estudantes estavam excluídos da educação terciária: os detentores de deficiências, como a surdez ou a cegueira, os que tinham problemas de saúde mental, os que viviam sem apoio familiar. O coração da comunidade educativa se compadeceu deles e as portas do Colégio se abriram de par em par aos que estavam atrás das portas, bem como aos sem talentos e sem recursos financeiros.

O projeto Utopia<sup>6</sup> da Universidade La Salle de Bogotá (Yopal, Colômbia), nasceu numa época na qual só se falava de guerra e de soluções militares para um conflito existente há décadas. Os primeiros recrutas da violência eram, com frequência, os jovens agricultores vulneráveis do meio rural colombiano. No entanto, havia corações convencidos de que a esperança, e não

<sup>3</sup> Claro, poderíamos fazer eco de João Evangelista ao dizer que se fossem escritos todos os exemplos, supomos que no mundo inteiro não caberiam as reflexões lassalistas que seriam escritas!

<sup>4</sup> <https://www.centrelasallien.org/>

<sup>5</sup> <http://www.benilde.edu.ph/>

<sup>6</sup> <http://www.utopia.edu.co/Inicio-Utopia>

## Obras educativas mostram o mesmo impulso da presença e do poder de Deus.

a imediatez política, devia impulsionar a história. Desde um começo bem humilde, com uma apresentação em PowerPoint, se criou uma escola agrícola com a colaboração da Universidade de La Salle, animada por Irmãos e Associados. Seus formandos são agrônomos, mas também construtores de paz e de transformação social.

CasArcoBaleno, em Scampia (Itália)<sup>7</sup> foi criada em resposta às necessidades educativas e espirituais dos jovens napolitanos e romanos que vivem na pobreza extrema, vulneráveis às ameaças e à pressão das organizações criminais. Além de seu isolamento social, como atender as necessidades mais básicas de água potável, constituía uma luta diária. Os corações que não podiam contemplar estas ofensas diárias à dignidade humana se comoveram. Esta comunidade educativa existe nas margens e para aqueles que estão marginalizados, e lhes oferece um espaço dinâmico para seu crescimento intelectual, físico e espiritual. No entanto, não há pobreza de amor nem de risadas no centro educativo ou na mesa da comunidade.

A Escola São João Batista de La Salle de Kirenge (Ruanda)<sup>8</sup> foi fundada em terrenos agrícolas, para crianças que não

tinham acesso à educação e para famílias que não tinham nada a oferecer a não ser seu trabalho. O coração da Delegação se comoveu profundamente pelas famílias que desejavam a escolarização de seus filhos e, gradualmente foi construída uma escola infantil, primária e secundária na encosta da montanha. A escola é agora uma comunidade que integra agricultura, criação de gado e educação, que está transformando a região da mesma forma como a agricultura em terraços transformou o país.

O Projeto Fratelli<sup>9</sup> nasceu quando o Líbano se preparava para encontrar espaço para cerca de 1,5 milhões de refugiados sírios e iraquianos da guerra e da perseguição religiosa. Os dirigentes das equipes diretivas dos Irmãos das Escolas Cristãs e dos Irmãos Maristas das Escolas se compadeceram deles. Fundaram dois centros educativos para proporcionar educação formal aos jovens (de 3 a 15 anos), apoio psicossocial, formação profissional e competências práticas a jovens adultos, além de atividades esportivas. Os Irmãos de La Salle e os Maristas, junto com seus voluntários, formaram uma comunidade que se transformou no ponto de referência humano e espiritual do Projeto Fratelli.

<sup>7</sup> <http://www.occhiaperti.org/casarcobaleno/>

<sup>8</sup> <http://www.relaf.info/>

<sup>9</sup> <https://www.facebook.com/FratelliProject/>



# COMUNIDADE



### **“Eles não precisam ir embora”**

CasArcoBaleno em Scampia e o Projeto Fratelli em Beirute não podiam virar as costas ou fechar seus corações aos jovens que não tinham para onde ir. Mesmo que no começo não estivesse muito claro de onde viriam os recursos em lugares de tamanha escassez, se podia ouvir o conselho do Fundador: *“A Providência faz milagres diariamente, e estes somente cessam para aqueles que não confiam”*<sup>10</sup>. A Província da Itália, generosos doadores e voluntários proporcionaram recursos financeiros e humanos para assegurar que estes jovens tenham um lugar onde crescer.

### **“Dai-lhes vós mesmos de comer”**

Jesus ensinou seus discípulos a ver a abundância no lugar da escassez e a participar, com Ele, no milagre. Isto significava deixar de lado seu medo e recuperar sua paixão pelo povo de Deus e pelo trabalho de salvação. A Escola São João Batista de La Salle em Kirenge e Utopia na Colômbia recorreram à terra abundante para satisfazer a dupla fome de educação e de paz. Cada comunidade educativa continua crescendo, evidência do milagre de crescimento lento da Providência de Deus. Cada uma delas é agora um ecossistema nutritivo de sustentabilidade e de solidariedade para os jovens e suas famílias.

### **“Jesus abençoou os pães, partiu-os e os deu aos discípulos”**

A média de idade dos Irmãos do Canadá francófono no momento da fundação do Centro Lassalista São Miguel era de 78 anos. A maioria dos Irmãos daquela Província eram aposentados e moravam na comunidade-enfermaria. Mas eles não permitiram que a enfermidade os definisse. Antes disso, abençoaram, ou seja, agradeceram a Deus por sua abundância, tomaram os recursos de que dispunham e os dedicaram à geração seguinte. A bênção do Colégio São Benildo implicou desenvolver a capacidade da escola para inscrever e apoiar os estudantes das comunidades indígenas pobres, os que tinham dificuldades econômicas e os detentores de deficiências físicas ou necessidades especiais de aprendizagem.

---

<sup>10</sup> João Batista Blain, *A vida de João Batista de La Salle, Fundador do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs*, livro primeiro, Landover, MD: Conferência dos Irmãos das Escolas Cristãs, 2000, pág. 571.106.

## “[Milhares] foram os que comeram”

O milagre inicial nestas comunidades lassalistas foi que centenas de pessoas foram alimentadas; o milagre atual é que milhões são alimentados. Além das comunidades, nas províncias, nas delegações e no centro do Instituto há doadores, fundações e organizações não governamentais que tornam possível o milagre da multiplicação e dum futuro sustentável.

O Centro Lassalista São Miguel já não é uma presença independente em apenas um bairro. Sua influência se estendeu além de suas portas. Ao estabelecer uma rede com organizações vicinais e cívicas, como das artes e dos esportes, converteu-se num polo de atividade, num catalizador para a formação de jovens em código lassalista, e atraiu outros a uma associação, que se pode dizer que agora há abundância para os jovens imigrantes onde antes havia escassez.

O Colégio São Benildo vinculou sua política de inclusão à inovação. Antes de graduar-se, cada estudante se envolve em ao menos dois projetos que buscam aliviar a pobreza e implementar o desenvolvimento sustentável. Por exemplo, os desenhistas de interiores aprendem seu ofício enquanto transformam espaços de zonas urbanas pobres em jardins-de-infância para a aprendizagem das crianças pequenas; os projetistas industriais criam soluções para os pedestres que atravessam as águas das inundações que submergem Manila; os estudantes de teatro utilizam suas produções para chamar a atenção sobre os problemas de saúde emocional e descobrir as dificuldades das crianças portadoras de autismo; e os desenhistas de moda utilizam

materiais reciclados para confeccionar roupas de custo mais baixo. Num contexto de sistemas econômicos, políticos, ambientais e culturais quebrados, os estudantes continuam a obra vivificante e redentora de Deus.

Os formandos de Utopia regressam a seu lugar de origem e estabelecem um projeto de produção agrícola. Seus conhecimentos conduzem a práticas melhoradas para que a produção aumente, utilizando técnicas sustentáveis e ecologicamente compatíveis. Sua formação ajuda a tirar suas famílias da pobreza e inclusive a contribuir para a transformação dos municípios e dos povoados. Muitos camponeses teriam se alistado em forças paramilitares ou do exército, caso não tivessem oportunidades de converter-se em empresários rurais, engenheiros agrícolas ou secretários municipais de agricultura. Como alguém disse, *“aquí aprendemos a olhar para o futuro com esperança e não a ancorar nossa vida no passado com ódio”*.

CasArcoBaleno é uma fonte diária de amor e sorrisos para os jovens, mas também para o crescente número de grupos, a nível nacional e internacional, cujas vidas se veem transformadas pela comunidade. Os escoteiros e os grupos escolares, paroquiais e religiosos que passam tempo no centro educativo também se reúnem ao redor da mesa. Nessa mesa ninguém mais é um visitante ou alguém que *“vem para ajudar”*. Agora se participa na missa, um momento para agradecer pelo amor que transcende as diferenças e as barreiras. As pessoas passam dessa relação da mesa a partilhar a experiência da comunhão em suas próprias comunidades.





Durante o rigoroso inverno de 1684-85, São João Batista de La Salle utilizou sua riqueza herdada para abastecer de pão os cidadãos de Reims que sofriam, bem como às áreas periféricas que ali buscavam refúgio. Foi o começo de uma vida de pobreza para si mesmo e para a comunidade, e de uma total dependência da presença e do poder de Deus. Quando o pior passou, La Salle lembrou aos Irmãos que, embora eles também tivessem sofrido, tiveram o suficiente com a confiança na Providência.

De maneira similar, a Escola São João Batista de La Salle (Ruanda) atende as necessidades físicas e educativas diárias de seus alunos. Seu sistema integrado de alimentação para o corpo, a mente e o espírito assegura que ninguém saia de mãos vazias, embora os estudantes não paguem nem possam fazê-lo. A história de uma escola que transforma a escassez em abundância tem viajado por todas as partes, e agora os pedidos de inscrição superam o espaço disponível. Mais ainda, aqueles que querem facilitar seu crescimento continuam colocando instalações a sua disposição.

O Projeto Fratelli construiu uma *“cultura do encontro”* através de dois enfoques: primeiro, convidando os jovens voluntários lassalistas e maristas, os escoteiros, as famílias e outros a se conhecer, a desenvolver relações e a aprofundar a solidariedade; *segundo*, proporcionando formação para profissionais que trabalham com jovens que experimentam os traumas da guerra, a instabilidade familiar e a exclusão social. Cada um deles tem um efeito multiplicador. O diálogo, o respeito mútuo e a coexistência pacífica que a comunidade educativa de Fratelli pratica se estendem em círculos de influência cada vez mais amplos dentro e fora do Líbano.

# RESPEITAR



# 3.

## NOSSO FUTURO



Quando Jesus diz aos discípulos “*Dai-lhes vós de comer*”, está lhes ensinando a verem como Ele, a ver uma abundância proporcionada por Deus. Anima-os a deixarem de buscar, através da compra, completar o que falta, e a olhar com gratidão o que já foi dado. Está ensinando eles, e também a nós, como fazer o milagre da transformação humana e espiritual. O processo, ao mesmo tempo simples e profundo, se desenvolve desta forma: *primeiro*, ver e saber o que temos; *segundo*, agradecer pelo que temos; e *terceiro*, dar gratuitamente aos outros o que gratuitamente nos foi dado. Este processo desencadeia um ciclo de gratidão e de entrega na comunidade que transforma a vida<sup>11</sup>.

Como num eco das palavras de ânimo de Jesus aos discípulos, São Paulo escreveu à comunidade de Corinto: “Somos colaboradores na obra de Deus” (1Cor 3, 9), uma passagem à qual La Salle se referiu muitas vezes nas Meditações para o Tempo de Retiro<sup>12</sup>. Suas palavras de orientação à primeira comunidade encontram eco em nossa comunidade: “*Não temais nada. Deus nunca deixou de ajudar aos que esperam nele. Tudo se concede a quem tem uma fé viva e uma confiança perfeita, inclusive os milagres, se forem necessários*”<sup>13</sup>.

<sup>11</sup> John Shea, *On Earth as It Is in Heaven* (2004), pág. 241-245.

<sup>12</sup> O Irmão Miguel Campos afirma que esta passagem “constitui um pensamento fundamental nas Meditações para o Tempo de Retiro”. Ver Meditações 59.3, 62.1, 67.3, 193.2-3, 196.1, 196.2, 199.1 e 205.1.

<sup>13</sup> João Batista Blain, *A vida de João Batista de La Salle, Fundador do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs*, livro terceiro, Landover, MD: Conferência dos Irmãos das Escolas Cristãs, 2000, pág. 571.

## A razão de ser da Comunidade Lassalista é cooperar com a graça de Deus, e isso inclui fazer milagres



“O que é isto para tantos?” (2020)

Obra de Ryan Carreón Aragón e Rozanno Rufino (conceito). Inspirada na iniciativa de Educação dos Povos Indígenas DO 62 em La Salle de Filipinas, que apoia as escolas dos povos indígenas de várias regiões do país.

Não é menos verdade nos dias de hoje que a razão de ser da Comunidade Lassalista é cooperar com a graça de Deus, e isso inclui fazer milagres. Nossas histórias compartilhadas de milagres nos recordam que a nossa é uma tradição viva que continua nos chamando a um futuro corajoso e criativo. Internacionalmente, vemos nossa abundância e agradecemos pelos sinais e maravilhas do presente que nos encorajam para esse futuro:

- ▶ Publicações para apoiar a participação e o crescimento do carisma<sup>14</sup>;
- ▶ Ano do tricentenário dedicado às vocações lassalistas;
- ▶ Obras educativas que respondem ao chamado de irmos além-fronteiras;
- ▶ Liderança estratégica dos Conselhos Regionais da Missão e do Conselho Internacional para a Associação e da Missão Educativa Lassalista (CIAMEL);
- ▶ Coordenação dos voluntários internacionais por parte do Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento;
- ▶ Expansão de iniciativas de educação superior na África.

Vemos nossa abundância e agradecemos pelas tendências emergentes dentro do Instituto e da Família Lassalista que estão nos empurrando para um futuro criativo:

- ▶ Influência crescente e liderança das mulheres;
- ▶ Número cada vez maior de sessões e programas de formação;
- ▶ Fortalecimento da associação para a missão, baseada na vocação e na comunidade;
- ▶ Incremento da consciência do legado de São João Batista de La Salle e de nossa herança de 340 anos;
- ▶ Abertura crescente dos Irmãos para viver sua fraternidade em comunidades interculturais.

Durante nosso mandato como Superior e Conselho Geral, temos oferecido reflexões anuais sobre os temas de apoio introduzidos na *Circular 470*, que implementa o 45º Capítulo Geral.

<sup>14</sup> “Critérios de Identidade e Vitalidade Lassalistas”; “Declaração sobre nossa missão educativa lassalista no século XXI”; a reflexão lassalista anual; “Formação lassalista para a missão: O itinerário”, “Da esperança ao compromisso: compreender as vocações lassalistas” (Circular 475).



Nossa intenção tem sido de promover conversações locais sobre assuntos de interesse universal. Temos sido testemunhas de como os Irmãos e Colaboradores, para não falar dos jovens, aprofundam sua resposta à suave persistência de Deus na comunidade educativa. Temos sido testemunhas de uma multiplicação de graças no crescimento da associação para a missão. Em setembro de 2020, a Terceira Assembleia Internacional da Missão Educativa Lassalista (AIMEL) aprofundará este crescimento segundo o tema *“Identidade – Vitalidade – Transformação: Juntos o tornamos possível”*. Consideradas em seu conjunto, discernimos que nossa experiência e tendências apontam para um ciclo de gratidão e de entrega que transforma a vida em comunidade.

Nossa forma de ver as coisas sempre determinará o que é possível. Se nos atrevermos a visualizar a presença e o poder de Deus na criação, aprofundaremos nosso compromisso pela defesa dos mais vulneráveis entre nós. Para nós, como o foi para Jesus, não se trata apenas de tomar a posição correta nos assuntos, mas de estar no lugar certo<sup>15</sup>. Esta é nossa visão: impulsionados pelas necessidades prementes, iluminados pelo Evangelho, inspirados em nossa memória viva, transformamos vidas mediante uma educação de qualidade para todos<sup>16</sup>.

Estaremos com aqueles que foram desenraizados à força, e especialmente com os jovens aos quais a violência roubou sua

dignidade e seus direitos<sup>17</sup>. Estaremos com os jovens que, cada vez mais, vivem em diversos ambientes culturais, religiosos e étnicos. Proporcionaremos espaços significativos para a aprendizagem mútua, o intercâmbio e o enriquecimento, de forma que possam ouvir a voz amorosa que há em seu interior. Nos manteremos unidos em comunhão, como Irmãos e Colaboradores, com outras congregações e tradições carismáticas, e nos acompanharemos uns aos outros na missão que nos foi confiada. Esta é nossa paixão, e estes são os lugares adequados. Em maio de 2021, o 46º Capítulo Geral ampliará estas tribunas segundo o lema *“Construir novos caminhos para transformar vidas”*.

Os discípulos começaram com sete (cinco pães e dois peixes) e terminaram com doze (cestos de fragmentos que sobraram), símbolos sagrados da presença misteriosa e do poder de Deus. Respondendo à insistência de Jesus de operar milagres, o nosso será um futuro no qual aqueles que se alimentam de amor e sorrisos rapidamente escolherão ser doadores alegres. O nosso será um futuro no qual Deus *“fará crescer a colheita de nossa benevolência”*<sup>18</sup>. Estamos chamados a esta obra milagrosa para mostrar como deve ser o mundo. Nossa obra é a obra de Deus.

Há cinco anos atrás propomos uma oração para unirnos na obra de Deus<sup>19</sup>. Participando nesta obra como comunidade, os convidamos a partilhá-la.

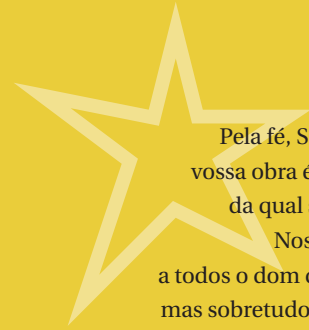
<sup>15</sup> Adaptado duma declaração de Fr. Greg Boyle, SJ, fundador e diretor de Homeboy Industries em Los Angeles (EUA), um programa de intervenção, reabilitação e reinserção de quadrilhas.

<sup>16</sup> Circular 470, pág. 16.

<sup>17</sup> <https://www.lasalle-relem.org/la-salle-commitment-for-displaced-personas/>

<sup>18</sup> 2 Cor 9, 7-12.

<sup>19</sup> Circular 470, págs. 60-61.



Pela fé, Senhor, cremos que  
vossa obra é também nossa obra,  
da qual somos parte vital.

Nos concedestes  
a todos o dom da difusão do Evangelho,  
mas sobretudo aos pobres e aos jovens.  
Uma aventura evangélica experimentada  
de forma única por cada pessoa.  
Uma peregrinação evangélica aberta e receptiva  
aos diferentes credos e culturas de nosso mundo.  
Queremos ser Lassalistas sem limites.

Enfrentamos dificuldades e desafios,  
como nos tempos de nosso Fundador.  
Como os discípulos no caminho a Emaús,  
somos tardos de coração para crer.  
Assim mesmo, Senhor, vós ainda acreditais em nós,  
nos questionais, nos desafiais e nos enviais,  
fazendo arder nosso coração dentro de nós.

Nós Lassalistas,  
independentemente de nossa idade, nos sentimos  
cheios de esperança e de alegria para a missão.  
Nos alegramos quando a missão se expande  
no ambiente cada vez mais amplo dos Lassalistas.  
Celebramos as novas iniciativas educativas  
e os ministérios destinados aos pobres.

Sim, Senhor, temos sido testemunhas do vosso grande amor  
desde a época de nossa carismática fundação.

Esse evento nos tem convencido  
de que grandes coisas ainda são possíveis.  
Vos agradecemos por nos terdes chamado e enviado  
repetidas vezes para regressar a Jerusalém,  
para viver a promessa da vitalidade,  
viver nossa visão, nossa paixão e nosso futuro  
em favor da missão que nos confiastes. Amém.





## PERGUNTAS PARA DIÁLOGO E REFLEXÃO



- 1.** As comunidades educativas que se apresentam nesta reflexão são de fundação recente. Dedique um tempo para aprender algo sobre a história de sua comunidade educativa. Que sinais e maravilhas você pode identificar na história de suas origens?
- 2.** Dedique um tempo para refletir sobre a vida diária de sua comunidade educativa. Que sinais e maravilhas da presença e do poder de Deus estão funcionando neste momento?
- 3.** O que significa para você e para sua comunidade olhar com olhos abertos o mistério da presença e do poder de Deus na criação?
- 4.** No espírito de *“dar com alegria”*, aplique o método de transformação humana e espiritual a seu próprio trabalho: contemple e seja consciente do que tem; em segundo lugar, agradeça pelo que você tem; e terceiro, dê gratuitamente aos demais o que gratuitamente lhe tem sido dado – o que sucede?
- 5.** Considere o milagre de paz que se pode trabalhar no seu ambiente local. Como você poderia, pessoal e comunitariamente, ajudar a transformar a violência que existe, e promover a paz e a fraternidade?



## REFLEXÃO LASSALISTA

### NÚMEROS ANTERIORES

2015 - 2016

1. Uma experiência de Evangelho

2016 - 2017

2. Uma Chamada - Muitas Vozes

2017 - 2018

3. Lassalistas sem Fronteiras

2018 - 2019

4. Lassalistas de coração

2019 - 2020

5. Grandes coisas são possíveis



Todas as fotografias são das escolas e obras lassalistas de diferentes partes do mundo enviadas pelos Distritos para fazer parte do arquivo do Serviço de Comunicações e Tecnologia do Instituto e da Secretaria de Solidariedade e Desenvolvimento - Roma.

Logo: "Você faz parte do milagre".

Um agradecimento especial ao Distrito ARLEP que projetou este logotipo para todos os lassalistas de todo o mundo.

Está disponível para uso em : [www.lasalle.org](http://www.lasalle.org)

Para conhecer mais sobre as iniciativas que respondem a "VOCÊ FAZ PARTE DO MILAGRE. NOSSA VISÃO. NOSSA PAIXÃO. NOSSO FUTURO."

consulte: <http://www.lasalle.org>  
e nossas redes sociais.

Partilhe suas experiências.

Envie-nos qualquer informação ao e-mail:  
[comunicazione@lasalle.org](mailto:comunicazione@lasalle.org)

